CMP 1.2.3.7

MINAS GERAIS TRILHA O CAMINHO PARA O DESERTO

Imperiosa a necessidade de reflorestar — Sugerido como solução o trabalho comum da União, Estado, municipio e iniciativa particular — Como está sendo orientado e executado em Minas o plano da 5.ª Inspetoria Florestal

"A floresta natural deve merecer maior atenção do que o reflorestamento propriamente dito", adverte o sr. Dirceu Duarte Braga, em novas declarações à FOLHA DA MANHÃ

Petronio CHAVES

BELO HORIZONTE, agosto — Diante do quadro divulgado por nós em duas reportagens anteriores, divulgadas a 29 e 30 do mês passado, ficou evidenciada a situação das reservas florestais em Minas, que já atingiram um minimo considerado, pelos tecnicos, como catastrofico para a sobrevivencia economica do Estado. Daí a necessidade de uma ação imediata no sentido de reflorestar intensivamente todas as regiões.

Alertado pela gravidade do problema e sua extensão, o Ministerio da Agricultura propôs um convenio ao Estado, já em execução modesta desde 1947, o qual, com os reforços de verbas anunciadas, associado à iniciativa particular e das companhias siderurgicas, atingirá, este ano, o plantio de 25 milhões de pés. O reflorestamento tem sido praticado à base de eucaliptos, mas outras essencias estão sendo introduzidas, atendendo-se às peculiaridades de regiões, clima e objetivos industriais.

Através das declarações do sr. Duarte Braga, chefe da 5.a Inspetoria Florestal, veremos, nesta reportagem, como são orientadas as soluções e o papel preponderante que está reservado à Policia Florestal, devidamente aparelhada.

Em face das revelações desse tecnico já é possivel prever-se uma recuperação proxima do solo mineiro, contrariando e neutralizando, assim, a marcha que Minas vinha promovendo rumo ao processo de saarização de suas montanhas e dos seus veios.

A ESPOLIAÇÃO DAS MATAS

"Em 1911 a area florestal mineira era de 278.619 km2", informa, de inicio, o dr. Dirceu. E acrescenta: "Já em 1953 essa area passou a ser de 76.704 km2, enquanto que a area de campos, pastagens, campos de cultura, terrenos sem nenhum trabalho agricola ou atividade pastoril, subiu para o montante de 505.271 km2! Em apenas 42 anos foram arrazados .... 201.915 km2 de extensas areas florestais, correspondentes à derrubada anual de 2.019.267.600 arvores, o mais rico patrimonio do Estado.

"E' necessario salientar a imperiosa necessidade do reflorestamento em Minas, à base do consumo, pois nossas reservas florestais já atingiram o minimo possivel estimado para a manutenção das condições climaticas e conservação do solo, sobretudo porque no planalto mineiro estão as nascentes dos mais importantes rios brasileiros, tais como as do rio São Francisco, Rio Grande, Rio Doce, Parnaiba, conforme mostramos no grafico estampado.

"Em 1945, Minas consumia, aproximadamente 40.000.000 de metros cubicos de lenha, madeira e carvão, sem nenhum plano organizado de reflorestamento."

O MINISTERIO DA AGRICULTURA TOMA POSIÇÃO

"O Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura — prossegue — tomando conhecimento da gravidade desse problema em Minas, propôs um convenio à base de 200.000 cruzeiros estaduais e 400.000 cruzeiros da União, que foi assinado em 1947 e vigorou até 1951. Em 1952, foi ampliado para 1.700.000 cruzeiros, sendo dois terços da União e um terço do Estado. Nessa ocasião, os trabalhos florestais se limitavam às areas proximas da capital, com alguns postos de reflorestamento instalados na zona metalurgica, exatamente onde é maior a concentração das usinas siderurgicas e, simultaneamente o desmate atinge o mais elevado indice de todo o país.

"Nesse periodo, o principal trabalho da Inspetoria Florestal foi junto das companhias siderurgicas, que não estavam reflorestando. Depois de 3 anos consecutivos de trabalho intensivo, mais educacional do que propriamente de repressão, passaram as companhias a conhecer a sua imprevidencia e a maioria delas aprovou programas de recuperação florestal elaborados pelos seus tecnicos e pela 5.a Inspetoria Florestal, à base do seu provavel consumo."

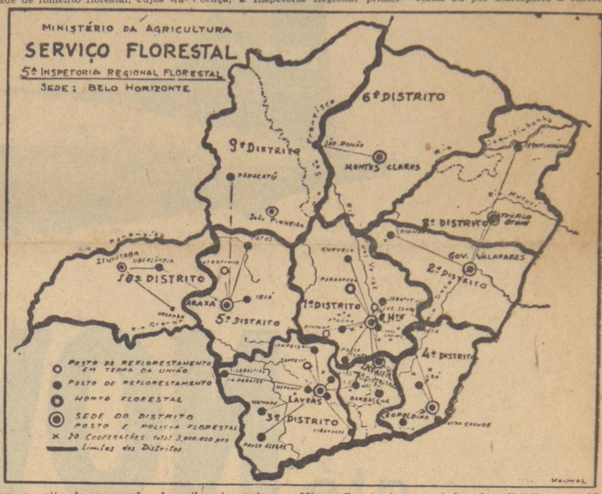
AMPLIAM-SE OS ORGÃOS DE COMANDO

"Em 1954, diante da necessidade de se intensificar o reflorestamento, no Estado, e fim de se obter o reflorestamento à base do consumo, com o duplo objetivo tecnico de proteger as cabeceiras dos mais importantes rios brasileiros e formar reservas artificiais, o convenio foi ampliado para 6 milhões de cruzeiros da União e 5 milhões de cruzeiros do Estado, o que veio possibilitar a subdivisão das atividades da 5.a Inspetoria em 6 distritos florestais, abrangendo-se dois campos distintos: de recuperação florestal e policiamento com 6 patrulhas.

"As sedes dos distritos florestais, de acordo com plano elaborado, foram localizadas em: 1.a, Belo Horizonte, 2.a Governador Valadares, 3.a, Lavras, 4.a Leopoldina, 5.a, Araxá e 6.a Montes Claros. Agora, recentemente, o ministro Munhoz da Rocha aprovou a criação de mais quatro distritos, já localizados em: 7.o, Conselheiro Lafaiete, 8.o, Teofilo Otoni, 9.o, João Pinheiro e 10.o, Ituiutaba.

"Através dos 6 distritos florestais existentes em pleno funcionamento, a 5.a Inspetoria mantem 33 postos de reflorestamento com o programa minimo de produção de mudas, para cada um, de 200 mil por ano, nos seguintes municipios: Belo Horizonte, Lagoa Santa, Jaboticatubas, Conceição do Mato Dentro, Nova Lima, Fonseca, Ubá, Leopoldina, Lafaiete, Barbacena, São João Del Rei, Lavras, Bom Sucesso, Itapecerica, Divinopolis, Candeias, Nepomuceno, Patrocinio, Araxá, São Sebastião do Paraiso, Volta Grande, Paraopeba, Diamantina, Governador Valadares, Teofilo Otoni, Montes Claros, Itauna, Passa Tempo, Curvelo, Santos Dumont, Ibiá, Uberlandia, Paços de Minas e Ponte Nova.

"Por intermedio do serviço de cooperação contratada, uma nova modalidade de fomento florestal, cujos tra-



Para o exito da campanha de reflorestamento em Minas Gerais foram criados dez distritos, providos de um posto para fornecimento de mudas e patrulha da Policia Florestal

balhos já estão em pleno funcionamento, em 40 contratos em varias regiões do Estado, a produção de mudas aumentará para mais 3.000.000. Assim, até o fim do ano, 13 milhões de mudas, no minimo, terão sido produzidas, o que corresponde a um esforço muito grande.

"Somando-se essa produção da Inspetoria ao magnifico trabalho que já estão realizando as companhias siderurgicas, estimado em 12 milhões de mudas, o plantio florestal em Minas atingirá 25.000.000 de pés aproximadamente. Essa recuperação pelo homem, aliada pela regenetação natural, estimada em 30%, nos dá a segurança de já se estar aproximando do objetivo ideal."

O FLAGELO DAS QUEIMADAS

"Verifica-se, portanto, que a natureza tem realizado trabalho mais intenso que os serviços especializados. Daí, consequentemente, o grande valor da proibição das queimadas, prevista nas leis florestais. Nunca é demais salientar que o fogo calcina toda a terra e a temperatura, a 0,25 m de profundidade, atinge a 22 graus centigrados e a 0,40 m, 40 graus centigrados, destruindo, não somente as reservas organicas do subsolo, mas, ainda, matando todas as sementes das essencias espalhadas na superficie. Segundo dados colhidos em experiencias em terras de Zaragoza, Espanha, 9.277.000 germes existem em 1 cm3 de terra, até a uma profundidade de 0,40 m da superficie. O fogo extermina toda essa fauna importantissima para a fertilização e conservação do solo".

COMO ESTÃO SENDO CONDUZIDAS AS SOLUÇÕES

"Em cada Posto de Reflorestamento instalado em area de 3 a 10 hectares, cedidas pelas prefeituras municipais e localizadas de 1 a 2 quilometros das cidades, à margem das estradas de rodagens e com as demais caracteristicas de propriedade de serviço publico, a Inspetoria constrói galpões, ripados, sementeiras e alojamento para o encarregado. Escolhe-se o terreno proximo à cidade com o objetivo de livrar-se das despesas de construção de casas residenciais, transporte, energia eletrica, que as vezes absorve maior verba do que a finalidade dos serviços criados.

"As 200.000 mudas produzidas em cada posto são distribuidas gratuitamente aos interessados no reflorestamento até 10.000, mediante pedido por escrito e entregues contra recibo. Essas mudas, quando procuradas pelos interessados do municipio, são entregues em blocos do tipo "torrão Paulista", que em Minas tem a denominação "tipo Reba". Para os interessados dos municipios mais distantes, são feitas, excepcionalmente em caixas.

"A campanha do reflorestamento em Minas assumiu nestes ultimos anos, tal intensidade que a Inspetoria instituiu uma nova modalidade de assistencia direta, com auxilios substanciais, denominada Cooperação Contratada, através da qual os interessados em plantios superiores a 100.000 pés anuais, assinam contratos em que a Inspetoria se obriga a produzir as referidas mudas no local da propriedade ou da empresa, correndo todas as despesas por conta da Inspetoria, cujo custo medio tem ficado em 60 a 80 centavos por muda.

"O tecnico designado para residir no proprio local da cooperação supervisiona os trabalhos complementares de alinhamento, covamento e plantio, que ficam a cargo do proprietario. Nesse tipo de trabalho, que é um dos mais eficientes da Inspetoria, foram firmados 24 contratos, para um reflorestamento de 3.000.000 de pés, no corrente ano.

"O limite maximo para cada contrato é de 500.000 pés por ano e nesses, o auxilio dado corresponde aproximadamente de 300 a 400 mil cruzeiros em serviços prestados, sementes, adubos organicos, inseticidas, maquinas para fabricação de torrões e todo o equipamento de sementeira.

"A campanha da recuperação florestal iniciada em 1947 já deu a Minas, até agora, 50.052.349 pés plantados com mais de um ano. A 5.a Inspetoria Florestal, é, talvez, o serviço publico que realiza o maior programa florestal do país.

"Pelo exposto, verifica-se o sentido eminentemente pratico da assistencia tecnica que a Inspetoria vem dando ao reflorestamento de Minas, o que só tem sido possivel, porque os convenios dão a necessaria elasticidade de comando aos responsaveis pela execução dos programas. Reconhecendo a eficiencia dos convenios existentes, o sr. João Falcão, Diretor do Serviço Florestal, vem se empenhando em obter maiores verbas para assinar outros, com os governos dos Estados."

O PAPEL DA POLICIA FLORESTAL NA PRESERVAÇÃO DAS FLORESTAS NATURAIS

"O papel da Policia Florestal é dos mais importantes para a vida florestal do Estado: Talvez, mais importante do que o proprio trabalho de recuperação, pois através de um policiamento intenso e efetivo, pode-se reduzir o desmatamento em todo o territorio mineiro de 30 a 40%, o que representa a preservação de uma grande area florestal, anualmente. Por outro lado, a recuperação florestal jamais poderia alcançar a intensidade do florestamento natural. Eis a razão porque o policiamento florestal é o mais importante trabalho da 5.a Inspetoria.

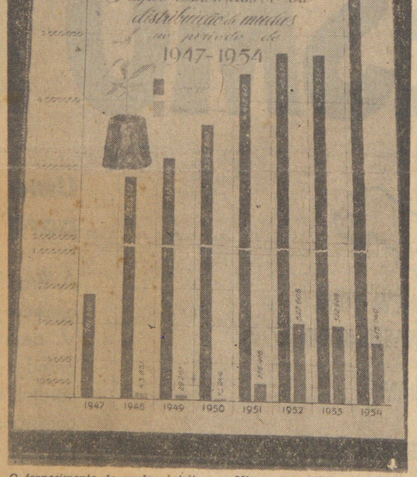
"A floresta natural, considerada insubstituivel pelos seus magnificos efeitos e influencias sobre o clima e, consequentemente, nas chuvas e nos rios, deve merecer maior atenção do que o reflorestamento propriamente dito.

"O Codigo Florestal, considerado anteriormente uma lei inexequivel, hoje, através da fiscalização das patrulhas, é uma lei que vem oferecendo bons resultados, embora com algumas deficiencias.

"A Policia Florestal age inicialmente advertindo os infratores e intimando-os a regularizar a situação, compelindo-os a pedir licença para o desmatamento, de acordo com o Codigo Florestal. Na concessão da licença, a Inspetoria Regional primeiro classifica a floresta do requerente, em protetoras, modelo, remanescentes e de rendimento. Somente para essas ultimas é que as licenças são concedidas, com as restrições do codigo, sobretudo nas existentes nas margens dos cursos de agua.

"Como o fogo é o maior inimigo das riquezas naturais, a proibição das queimadas, prevista pelo codigo, é rigorosamente executada pela Policia Florestal de Minas Gerais, que é constituida, no momento, de seis patrulhas servidas por 10 jipes, 2 aviões, 10 inspetores e vinte guardas, uniformizados e municiados, quadro esse que será brevemente aumentado.

"Prisões já foram efetuadas, porem, apenas, por desacato à autoridade florestal ou por desrespeito a embargos, pois a orientação geral é a de advertir e intimar o infrator. Assim é que 2.152 processos já foram feitos, de infrações e multas, sendo que, um grande numero já foi endereçado ao Judiciário para a devida punição dos infratores.



O fornecimento de mudas é feito, em Minas, num ritmo ascendente e atingiu, em 1954, numero superior a seis milhões

PUBLICAÇÕES

"ANAIS CIENTIFICOS" — Publicação especializada sobre medicin educação, assistencia medico-so eugenia, etc., numero 62, re a maio, editada em São Pa sumario constam colabor ars. Candido Mota Filho ma, Antonio Ferreira J J. Warton Fleury, J zes Junior, J. Madr Lins e Frederico

"AGRICULTUR Revista de orie e implemento e 8, de mai Rio de Jan os seguin Propulsã Agraria perão seções "B ra d abr ria pa fi

S.E.R. Flôr da Vil

CONVOC